

Demonstrações Financeiras

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Relatório do Auditor Independente
Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2017

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

30 de junho 2017 e 2016

Índice

Relatório da Administração.....	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	4
Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado.....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstração dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12
Relatório do Comitê de Auditoria.....	40

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais do Banco Rabobank International Brasil S.A. (Banco ou Instituição), relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, acompanhadas das devidas notas explicativas, do Relatório do Auditor Independente e do Comitê de Auditoria.

O Banco se mantém fiel as suas origens e valores cooperativistas e continua focado no setor de *Food & Agribusiness* onde se diferencia disponibilizando produtos e serviços que carregam seu expertise global no setor.

Durante o primeiro semestre de 2017, o Banco apresentou um resultado satisfatório em virtude, principalmente da manutenção do nível de seus negócios, o que lhe tem proporcionado um volume de receitas e em linha com o plano de negócios, neste semestre, o lucro líquido totalizou o montante de R\$ 208.653 mil, com o aumento de 223% em relação ao semestre findo em 30 de junho de 2016, cujo montante foi de R\$ 93.562 mil.

Em 30 de junho de 2017, o Patrimônio líquido alcançou R\$ 2.291.126 mil, e desconsiderando, principalmente, os aumentos de capital realizados no período de R\$ 238.271 mil, houve um aumento de 21% em relação a 30 de junho de 2016, no montante de R\$ 1.701.289 mil, devido ao resultado do período. A carteira de crédito atingiu o montante de R\$ 15.713.311 mil, apresentando um crescimento de 11,3% em relação ao semestre findo em 30 de junho de 2016.

Não foram criados ou oferecidos novos produtos no período e entendemos que a gama atualmente disponível é adequada para atender os clientes em sua demanda de financiamento e cobertura de riscos.

Como ocorrido no exercício anterior, devido à crise financeira pela qual o país atravessa, o Banco tem tido a necessidade de investir muitos esforços na administração de créditos problemáticos. Entendemos que temos sido bem sucedidos e isso se traduziu numa elevação do volume de recuperações nesse semestre em comparação ao semestre findo em 30 de junho de 2016.

A Administração continua comprometida com um gerenciamento atento das despesas administrativas de forma a prover o melhor retorno possível a seus acionistas durante o semestre.

Por fim a nossa Casa Matriz realizou um aumento de capital em espécie no montante de R\$ 238.271 mil, o que demonstra suporte e confiança em suas operações no país.

Estrutura de gerenciamento de riscos

Risco de crédito

O Risco de Crédito é definido pela avaliação da capacidade de repagamento de cada cliente, sendo que tal avaliação e gerenciamento dos respectivos riscos são executados por área específica em que as decisões são tomadas através de comitês locais e/ou externos, conforme delegação de poderes estabelecidos pela Instituição. Todas as normas e procedimentos da área são parte da Política de Crédito do Grupo Rabobank, devidamente aplicados pela Diretoria local do Banco.

A atividade de gerenciamento de risco de crédito é representada pela Diretoria de Gerenciamento de Riscos, diretoria estatutária e subordinada à presidência da Instituição, conforme estabelecido pela Resolução nº 3.721/2009 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Risco de mercado

O Risco de Mercado é definido como o risco de perda resultante de alterações em taxas, índices, preços e outras variáveis macro ou microeconômicas que possam impactar o valor dos ativos e derivativos financeiros em carteira.

O Risco de Mercado é controlado através de sistema que apura as métricas tradicionais de risco de mercado (VaR, Stress Test e sensibilidades), confrontando os valores diários dessas medidas com os limites prudenciais estipulados pela Diretoria da Instituição buscando a operação segura dos negócios.

A área de Controle de Risco de Mercado está sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos conforme estabelecido pela Resolução nº 3.464/2007.

Risco de liquidez

O Risco de Liquidez é definido como o risco de descasamento no fluxo de caixa do Banco, decorrente da dificuldade de se desfazer rapidamente de um ativo ou de se obterem recursos, impossibilitando a liquidação de posições financeiras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa e centralizada, contemplando o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez, a geração e envio de demonstrativos de Risco de Liquidez para o Banco Central do Brasil (BACEN), plano de contingência para situações de estresse, monitoramento antecipado de indicadores de níveis de atenção de liquidez e testes de estresses sobre os principais produtos de captação e empréstimo do Banco.

Procedimentos, metodologias de mensuração e processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao Risco de Liquidez estão formalizados na Política de Gestão do Risco de Liquidez e sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos, conforme previsto na Resolução nº 4.090/2012 do CMN.

Risco operacional

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal, mas exclui o risco reputacional ou de negócio.

A Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional está formalizada na Política de Gestão de Risco Operacional. A Área de Gestão de Risco Operacional também é responsável pelo acompanhamento dos controles internos da Instituição, em atendimento a Resolução nº 2.554/1998 do CMN.

A Política de Riscos Operacionais estabelece as diretrizes, metodologias e procedimentos compatíveis com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Instituição e é aplicada a todos os colaboradores do Banco. A estrutura prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais, define os papéis e responsabilidades de cada um participante e apresenta um processo estruturado de comunicação.

As atividades de gerenciamento de risco operacional estão sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos, conforme estabelecido pela Resolução nº 3.380/2006 do CMN.

Gerenciamento de capital

O processo de gerenciamento de capital tem como objetivo dar o suporte necessário para o Banco atingir os seus objetivos estratégicos, e considera o ambiente econômico e as características específicas de seus produtos e dos mercados nos quais atua.

Em linha com a Resolução nº 3.988/2011 do CMN, o Banco elabora periodicamente orçamentos de capital com base nas informações e estimativas que tem disponível. Adicionalmente, acompanha diariamente a adequação do seu Patrimônio de Referência Exigido (PRE) em relação ao Patrimônio de Referência (PR), provendo dessa forma a informação de risco necessária para que a Instituição possa conduzir seus negócios de maneira adequada face os riscos existentes.

O BACEN determina que o PRE deve ser permanentemente compatível com o PR do Banco, garantindo assim que o capital mantido pelos acionistas seja sempre suficiente para cobrir no mínimo os riscos de crédito, mercado e operacional.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional e o gerenciamento de capital estão disponíveis no site www.rabobank.com.br.

Agradecemos aos nossos colaboradores, pela dedicação e talento que nos permitiram alcançar todos os nossos objetivos, e aos nossos clientes e acionistas, pelo apoio e confiança que nos são atribuídos.

Em janeiro de 2017, foi realizada a incorporação da empresa não financeira Rabobank Trading pelo Banco. O acervo líquido incorporado foi avaliado com base no valor contábil em 31/12/2016, data-base da operação, no montante de R\$ 8.590 mil; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação.

A Diretoria

São Paulo, 22 de agosto de 2017.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

**Aos Administradores e Acionistas
Banco Rabobank International Brasil S.A.**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Rabobank International Brasil S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Rabobank International Brasil S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.

- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luiz Antonio Fossa
Contador CRC 1SP196161/O-8

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Balanço patrimonial
Em 30 de junho
(Em milhares de Reais)

	2017	2016
ATIVO		
Circulante	12.419.701	12.436.690
Disponibilidades (Nota 4)	94.354	24.554
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	3.185.754	3.619.755
Aplicações no mercado aberto	2.524.234	2.977.915
Aplicações em depósitos interfinanceiros	661.520	641.840
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	752.077	819.718
Carteira própria (Nota 6-a)	99.599	158.208
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6-b)	290.826	373.895
Vinculados à prestação de garantias (Nota 6-a)	361.652	287.615
Relações interfinanceiras	604	486
Pagamentos e recebimentos a liquidar	15	3
Créditos vinculados:		
Depósitos no Banco Central	589	483
Operações de crédito (Nota 7)	5.418.266	4.849.573
Setor privado	5.592.599	4.979.543
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(174.333)	(129.970)
Outros créditos	2.968.007	3.121.511
Carteira de câmbio (Nota 8)	2.790.641	2.640.195
Rendas a receber	2	167
Diversos (Nota 9)	242.683	495.426
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 7)	(65.319)	(14.277)
Outros valores e bens	639	1.093
Despesas antecipadas	639	1.093
Realizável a longo prazo	9.004.612	8.180.364
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	968.028	1.114.666
Carteira própria (Nota 6-a)	704.306	612.671
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6-b)	32.476	183.468
Vinculados à prestação de garantias (Nota 6-a)	231.246	318.527
Operações de crédito (Nota 7)	7.562.241	6.951.435
Setor privado	7.872.766	7.326.915
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(310.525)	(375.480)
Outros créditos	474.124	114.263
Carteira de câmbio (Nota 8)	34.147	-
Diversos (Nota 9)	474.629	159.338
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 7)	(34.652)	(45.075)
Outros valores e bens	219	-
Despesas antecipadas	219	-
Permanente	18.677	23.378
Investimentos	6	6
Outros investimentos	6	6
Imobilizado de uso	13.414	13.990
Imóveis de uso	2.056	2.056
Outras imobilizações de uso	32.606	30.655
Depreciação acumulada	(21.248)	(18.721)
Intangível	5.257	9.382
Ativos intangíveis	32.995	32.498
Amortização acumulada	(27.738)	(23.116)
TOTAL	21.442.990	20.640.432

Balanço patrimonial
Em 30 de junho
(Em milhares de Reais)

	2017	2016
PASSIVO		
Circulante	10.667.717	10.692.734
Depósitos (Nota 11)	784.490	127.490
Depósitos à vista	17.682	26.501
Depósitos interfinanceiros	397	402
Depósitos a prazo	766.411	100.587
Captações no mercado aberto	638.857	590.252
Carteira de terceiros	638.857	590.252
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)	1.478.453	1.683.108
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	1.478.453	1.683.108
Relações interfinanceiras	-	7
Recebimentos e pagamentos a liquidar	-	7
Relações interdependências	10.955	176.279
Recursos em trânsito de terceiros	10.955	176.279
Obrigações por empréstimos (Nota 12)	2.347.128	2.225.303
Empréstimos no exterior	2.347.128	2.225.303
Obrigações por repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 12)	482.591	454.435
BNDES	98.700	79.688
FINAME	245.392	238.338
Outras instituições	138.499	136.409
Obrigações por repasses do exterior (Nota 12)	3.781.507	3.233.194
Repasses do exterior	3.781.507	3.233.194
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6-b)	196.219	188.925
Instrumentos financeiros derivativos	196.219	188.925
Outras obrigações	947.517	2.013.741
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.235	1.848
Carteira de câmbio (Nota 8)	728.064	1.393.118
Sociais e estatutárias	8.672	11.197
Fiscais e previdenciárias	128.991	141.971
Negociação e intermediação de valores	1.625	2.705
Dívidas subordinadas (Nota 14)	38.595	374.405
Diversas (Nota 15)	40.335	88.497
Exigível a longo prazo	8.483.870	8.246.282
Depósitos (Nota 11)	7.106	-
Depósitos a prazo	7.106	-
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)	1.164.924	1.326.033
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	1.164.924	1.326.033
Obrigações por repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 12)	1.466.355	1.355.844
BNDES	463.445	386.079
FINAME	993.303	957.615
Outras instituições	9.607	12.150
Obrigações por repasses do exterior (Nota 12)	4.349.817	4.131.526
Repasses do exterior	4.349.817	4.131.526
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6-b)	45.282	56.814
Instrumentos financeiros derivativos	45.282	56.814
Outras obrigações	1.450.386	1.376.065
Carteira de câmbio (Nota 8)	6.650	-
Fiscais e previdenciárias	3.963	3.342
Dívidas subordinadas (Nota 14)	1.404.249	1.343.716
Diversas (Nota 15)	35.524	29.007
Resultados de exercícios futuros	277	127
Resultados de exercícios futuros	277	127
Patrimônio líquido (Nota 16)	2.291.126	1.701.289
Capital social:		
De domiciliados no exterior	1.379.710	1.039.035
Reserva de lucros - Estatutárias	626.428	508.598
Reserva de lucros - Legal	81.692	63.395
Ajustes de avaliação patrimonial	5.075	1.377
Lucros acumulados	198.221	88.884
TOTAL	21.442.990	20.640.432

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas da intermediação financeira	1.106.657	(905.935)
Operações de crédito	744.019	(1.260.995)
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	201.718	268.989
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	77.095	86.071
Resultado de operações de câmbio	83.825	-
Despesas da intermediação financeira	(600.473)	1.263.009
Operações de captação no mercado	(208.620)	(238.368)
Operações de empréstimos e repasses	(375.186)	2.219.392
Resultado de operações de câmbio	-	(559.635)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 7-c)	(16.667)	(158.380)
Resultado bruto da intermediação financeira	506.184	357.074
Outras receitas (despesas) operacionais	(123.737)	(174.049)
Receitas de prestação de serviços (Nota 18)	40.674	41.140
Despesas de pessoal (Nota 19)	(80.037)	(100.979)
Despesas de honorários da diretoria	(5.981)	(3.217)
Outras despesas administrativas (Nota 21)	(46.756)	(47.981)
Despesas tributárias (Nota 20)	(26.825)	(25.992)
Outras receitas operacionais	691	338
Outras despesas operacionais (Nota 22)	(5.503)	(37.358)
Resultado operacional	382.447	183.025
Resultado não operacional	(14)	(49)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	382.433	182.976
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10-a)	(170.657)	(80.693)
Provisão para imposto de renda	(66.677)	(73.560)
Provisão para contribuição social	(53.533)	(58.990)
Ativo fiscal diferido (Nota 9-b)	(50.447)	51.857
Participações nos lucros	(3.123)	(8.721)
Lucro líquido dos semestres	208.653	93.562
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	209,27	93,84

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de lucros - estatutárias	Reserva de lucros - legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	962.885	76.150	508.598	58.717	(7.181)	-	1.599.169
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 30/12/2015	76.150	(76.150)	-	-	-	-	-
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	8.558	-	8.558
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	93.562	93.562
Destinações: Reserva legal	-	-	-	4.678	-	(4.678)	-
Saldos em 30 de junho de 2016	1.039.035	-	508.598	63.395	1.377	88.884	1.701.289
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.039.035	102.404	626.428	71.260	4.393	-	1.843.520
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 30/12/2016	102.404	(102.404)	-	-	-	-	-
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 30/01/2017	8.590	-	-	-	-	-	8.590
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 17/02/2017	229.681	-	-	-	-	-	229.681
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	682	-	682
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	208.653	208.653
Destinações: Reserva legal	-	-	-	10.432	-	(10.432)	-
Saldos em 30 de junho de 2017	1.379.710	-	626.428	81.692	5.075	198.221	2.291.126

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido	208.653	93.562
Ajustes ao lucro líquido:		
Participações nos lucros	3.123	8.721
Ativo fiscal diferido	50.447	(51.857)
Depreciações	1.883	2.019
Amortizações	2.370	2.441
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	16.667	158.380
Provisões para processos cíveis, trabalhistas, fiscais e outras garantias	2.374	27.786
Lucro líquido após ajustes	285.517	241.052
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	162.332	(129.939)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras	(84)	14
Aumento (redução) em relações interdependências	(10.859)	57.576
Redução em operações de crédito	283.772	1.724.449
(Aumento) redução em outros créditos	(57.283)	892.966
(Aumento) em despesas antecipadas	(680)	(920)
Aumento em depósitos	206.448	96.185
Aumento (redução) em captações no mercado aberto	150.958	(33.861)
Aumento (redução) em recursos de emissão de títulos	(619.412)	334.857
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(464.829)	(2.508.614)
Aumento (redução) em outras obrigações	(320.409)	169.511
Aumento em resultados de exercícios futuros	250	24
Imposto de renda e contribuição social pagos	(193.623)	(32.175)
	(863.419)	570.073
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais	(577.902)	811.125
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Alienação de imobilizado de uso	159	222
Aquisição de imobilizado de uso	(1.387)	(1.005)
Aquisição de ativo intangível	(462)	(978)
Caixa líquido (aplicado em) atividades de investimentos	(1.690)	(1.761)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Aumento (redução) em dívidas subordinadas	778	(149.247)
Aumento de capital	238.271	-
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamentos	239.049	(149.247)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(340.543)	660.117
Caixa e equivalentes de caixa		
No início dos semestres	3.620.651	2.984.192
No final dos semestres	3.280.108	3.644.309
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(340.543)	660.117

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O Banco Rabobank International Brasil S.A. (Banco ou Instituição) é uma instituição financeira privada, constituída sob a forma de Sociedade Anônima, autorizada a operar na forma de Banco Múltiplo e tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas inerentes às carteiras de crédito, de investimento e câmbio.

O Banco é uma controlada do Rabobank International Holding B.V. e sua constituição foi autorizada por Decreto Presidencial em 8 de agosto de 1995. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Grupo Rabobank, atuando de forma integrada nos mercados financeiros nacional e internacional, sendo os benefícios dos serviços prestados e os custos comuns dessa estrutura apropriados a cada entidade correspondente.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 22 de agosto de 2017.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN).

A elaboração das demonstrações financeiras, que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, estimativas do valor de mercado de determinados instrumentos financeiros; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários e ativos não financeiros, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para contingências em processos cíveis, fiscais e trabalhistas e a determinação da vida útil de determinados ativos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

l) Julgamentos e estimativas contábeis críticas

Com base em premissas, o Banco faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas a seguir:

a) Avaliação do valor de mercado de determinados instrumentos financeiros

O valor de mercado de instrumentos financeiros sem mercado ativo ou cujos preços não estão disponíveis é calculado através de técnicas de precificação. Nestes casos, os valores de mercado são estimados através de dados observados em instrumentos similares ou através de modelos. Quando dados observáveis de mercado não estão disponíveis, eles são estimados baseados em premissas apropriadas. Quando são utilizadas técnicas de precificação, estas são validadas e revisadas periodicamente a fim de manter sua confiabilidade.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Créditos tributários são reconhecidos em relação a diferenças temporárias na medida em que se considera provável que a Instituição irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário da Instituição é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos.

c) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito. Os valores das provisões são definidos essencialmente levando-se em consideração a faixa de atraso e o risco de crédito das respectivas operações de crédito. Esses valores podem ser diferentes do valor presente dos recebimentos estimados, bem como dos valores a serem de fato recebidos.

d) Passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e na Circular n.º 3.429/2010 do BACEN. Os valores contabilizados ou divulgados em notas explicativas são baseados nas melhores estimativas, inclusive na probabilidade de ocorrência ou não do tema em questão. Esses fatos e valores podem ser diferentes dos de fato ocorridos.

II) Processo de convergência às normas internacionais de contabilidade (IFRS)

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº. 11.638 com o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Em decorrência deste processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução n.º 3.566/2008 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01(R1));
- Resolução n.º 3.604/2008 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03(R2));
- Resolução n.º 3.750/2009 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05(R1));
- Resolução n.º 3.823/2009 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução n.º 3.973/2011 – Eventos Subsequentes (CPC 24);
- Resolução n.º 3.989/2011 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1));
- Resolução n.º 4.007/2011 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução n.º 4.144/2012 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (Pronunciamento Conceitual Básico (R1)), exceto nas matérias não conflitantes com os dispositivos do BACEN;
- Resolução n.º 4.424/2015 – Benefícios a Empregados (CPC 33(R1)).

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis são assim sumariadas:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro-rata” - dia para as operações de natureza financeira.

b) Saldos de operações em moeda estrangeira

As operações ativas e passivas com cláusulas de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, na data do balanço, de acordo com as disposições contratuais.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, de conversibilidade imediata e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/2001 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são demonstrados pelos critérios de registros e avaliações contábeis, nas seguintes categorias:

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, que são transferidos para o resultado do período em que houver efetiva realização;

Títulos mantidos até o vencimento - para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. A capacidade financeira é definida em projeção de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos (conforme determinada pela Circular nº 3.129/2002 do BACEN). São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, em contrapartida ao resultado do período.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

De acordo com a Circular nº 3.082/2002 do BACEN e regulamentações posteriores, as operações com instrumentos financeiros derivativos, compostas pelas operações a termo, opções, futuros e de "swap", são contabilizadas com os seguintes critérios:

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

Operações a termo - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço;

Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de futuros - os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas;

Operações de “swap” - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “pro-rata” - dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes ou por conta própria, que atendam ou não aos critérios de proteção “*hedge*” à exposição global de riscos e que não se caracterizem como operações associadas de acordo com as premissas divulgadas pela Circular nº 3.150/2002 do BACEN, são avaliadas pelo valor de mercado, contabilizando a valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “*hedge*” em conta de receita e despesa, no resultado do período; e
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como “*hedge*” são classificados como “*hedge*” de risco de mercado e/ou “*hedge*” de fluxo de caixa.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

O “*hedge*” de risco de mercado é destinado a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de “*hedge*” e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita e despesa, no resultado do período. O “*hedge*” de fluxo de caixa é destinado a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a parcela efetiva de sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de “*hedge*” também são ajustados ao valor de mercado na data do balanço.

g) Operações de crédito e câmbio

As operações de crédito, inclusive adiantamentos sobre contratos de câmbio de exportação, são classificadas, de acordo com o julgamento da Administração, por nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN e normativos complementares, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). Após decorridos seis meses, as operações classificadas no nível H e vencidas há mais de 180 dias são baixadas para prejuízo.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, é constituída pelo valor estabelecido na Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 7b.

h) Outros Créditos – Diversos

São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e variações monetárias auferidas e ajustados ao valor de realização, quando aplicável.

i) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda, quando devido, é calculado pela alíquota de 15%, com um adicional de 10%, sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 no período, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social, quando devida, é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 20% que vigorará no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, retornando à alíquota de 15% a partir de 1º de janeiro de 2019.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, despesas temporariamente indedutíveis e ajustes de marcação a mercado sobre instrumentos derivativos foram computados utilizando às alíquotas de 25% para imposto de renda, e para a CSLL: 20% para as realizações no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e 15% para as realizações a partir de 1º de janeiro de 2019 os quais estão apresentados como “Outros créditos - diversos”, conforme demonstrado na Nota 9.

j) Permanente

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base no tempo de vida útil estimado dos bens, pelas seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

O ativo intangível corresponde aos gastos com aquisição de sistemas, amortizados linearmente pela taxa anual de 20%.

k) Depósitos interfinanceiros, a prazo, captações no mercado aberto e recursos de letras imobiliárias e do agronegócio

Os depósitos interfinanceiros, a prazo, as captações no mercado aberto e os recursos de letras imobiliárias e do agronegócio estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação até a data do balanço.

l) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão registradas a valor presente, incorporando os encargos incorridos e às taxas cabíveis, vigentes nas datas dos balanços.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

m) Dívida subordinada

As dívidas subordinadas são registradas em contas específicas do passivo e atualizadas de acordo com as taxas pactuadas e ajustadas pelo efeito de variação cambial, quando denominadas em moeda estrangeira.

Esses instrumentos de capital são utilizados para compor Nível II do Patrimônio de Referência, conforme demonstrado na Nota 14.

n) Outras obrigações – Diversas

Demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa utilizados na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa são assim compostos:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Disponibilidades em moeda nacional	3.209	8.664
Disponibilidades em moeda estrangeira	91.145	15.890
Total de disponibilidades	94.354	24.554
Aplicações no mercado aberto	2.524.234	2.977.915
Aplicações em depósitos interfinanceiros	661.520	641.840
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.280.108</u>	<u>3.644.309</u>

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão compostas da seguinte forma:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
	<u>Até 90 dias</u>	<u>2016</u>
Aplicações no mercado aberto	2.524.234	2.977.915
Aplicações em depósitos interfinanceiros	661.520	641.840
	<u>3.185.754</u>	<u>3.619.755</u>

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários:

l) Resumo da composição e classificação por categoria e prazo da carteira de títulos:

Categoria	2017					
	Valor de custo	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Valor por vencimento		
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
LFT	892	(1)	891	891	-	-
LTN	84.187	66	84.253	-	84.253	-
FIDC	704.306	-	704.306	-	-	704.306
Debêntures	6.512	(18)	6.494	-	6.494	-
CPR	7.961	-	7.961	-	7.961	-
Subtotal carteira própria	803.858	47	803.905	891	98.708	704.306
LTN	583.907	8.991	592.898	-	361.652	231.246
Subtotal vinculado à prestação de garantias	583.907	8.991	592.898	-	361.652	231.246
Disponíveis para venda	1.387.765	9.038	1.396.803	891	460.360	935.552
	<u>1.387.765</u>	<u>9.038</u>	<u>1.396.803</u>	<u>891</u>	<u>460.360</u>	<u>935.552</u>
2016	1.374.572	2.451	1.377.021	-	445.823	931.198

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

O valor de mercado dos títulos públicos é efetuado com base nas cotações dos títulos na data do balanço divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Os ajustes acumulados de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda” totalizando R\$ 5.075 (2016 – R\$ 1.377), líquido dos efeitos tributários, foram reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido.

As debêntures são atualizadas pela respectiva taxa e/ou indexador vinculado. As debêntures são marcadas a mercado através dos *spreads* médios divulgados pela ANBIMA.

Os títulos privados de renda fixa são registrados junto à Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP) e os títulos públicos junto à SELIC.

As aplicações em Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) referem-se a cotas seniores adquiridas, cujos valores contábeis correspondem ao respectivo valor da cota-sênior divulgada pelo administrador para o último dia útil do mês. Esses FIDCs têm prazo de duração determinado e suas principais características são assim sumariadas:

Fundos	Originadores dos direitos creditórios	Saldo
Donegal - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	Empresa “Adama”	202.384
Martins - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	Empresa “Martins”	186.789
MRFG - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	Empresa “Marfrig”	135.656
Nufarm Brasil - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	Empresa “Nufarm”	101.124
Bellatrix - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	Empresa “Biosev”	51.023
Suzano - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	Empresa “Suzano”	27.330
		704.306

O administrador do FIDC Martins contratou o Itaú Unibanco S.A. e o administrador dos FIDCs Nufarm Brasil, MRFG, Bellatrix, Donegal e Suzano contratou a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para prestarem serviços de tesouraria, custódia, controle de ativos e passivos, de acordo com as normas legais e regulamentares. As demonstrações financeiras dos FIDCs são auditadas em base anual e os últimos pareceres dos auditores sobre as demonstrações financeiras não apresentavam ressalvas.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

b) Instrumentos financeiros derivativos:

Política de utilização

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes bem como necessidades próprias com o objetivo de proteção (“*hedge*”) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, das flutuações das taxas de juros, câmbio e cupom cambial e *commodities*. A efetividade dos instrumentos de “*hedge*” é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de instrumentos financeiros derivativos e dos valores de mercado dos itens objeto de “*hedge*”. O “*hedge*” é efetuado visando à equiparação dos valores futuros no momento do vencimento da operação. Por isso, utiliza-se da metodologia de “*duration*” para a efetivação do “*hedge*”.

Estratégias e parâmetros para o gerenciamento de riscos e atuação no mercado

- O Banco tem uma área específica responsável pela administração de riscos. São definidos limites e controles de negociação para assunção de cada tipo de risco. Para garantir que os valores máximos sejam respeitados são feitas simulações à entrada de novas operações. No caso de não haver limite suficiente, a operação não é efetuada ou é tomado “*hedge*” para o risco em questão. Dentro dos limites estabelecidos localmente e aprovados pela matriz, a decisão de fazer o “*hedge*” é do diretor da Tesouraria.
- Diariamente é gerado o relatório de limites e posições de todos os livros de risco e de fluxo de caixa. Esse relatório é acompanhado pela alta Administração do Banco e, no caso de ser detectado algum limite ou controle de negociação ultrapassado, são inseridas em um sistema global as características do excesso com a sua explicação dada pela área de Controle de Risco de Mercado. A partir disso é gerado um fluxo de aprovação para que todas as áreas pertinentes fiquem sabendo do excesso, desde o *trader* responsável podendo chegar até ao Gerente Global de Riscos na Holanda, dependendo da materialidade do excesso.
- O Banco utiliza os sistemas de risco globais RAM+ (livros lineares), SRE (livros não lineares) e o sistema LUNA da empresa Maps (somente livro de *Commodities*). Todos os sistemas utilizam o método de simulação histórica com uma janela de 252 dias, um horizonte de resultado de 1 dia e nível de confiança de 97,5%.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

Critérios de avaliação e mensuração

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos itens objeto de “*hedge*” é efetuada de duas formas básicas:

- Quando os preços dos referidos instrumentos são diretamente observáveis em fontes independentes, efetua-se a marcação a mercado utilizando tais fontes;
- Quando os preços não são diretamente observáveis, mas derivados de fontes independentes, utiliza-se o método de desconto de fluxos de caixa futuros a valor presente através da utilização de curvas de taxas de juros construídas a partir de metodologias amplamente aceitas pelo mercado e baseadas, majoritariamente, em preços de fechamento divulgados pela BM&FBOVESPA.

Por fim, o Banco também considera em seu processo de apreçamento o custo médio de liquidação das posições de derivativos em aberto, bem como componentes de riscos de crédito implícitos em tais tipos de instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos com reflexo em contas ativas e passivas são assim demonstrados:

Instrumentos financeiros derivativos – ativo	2017	2016
“ <i>Swap</i> ” - diferencial a receber	215.091	297.640
Opções - prêmios pagos	18.222	3.964
“ <i>Swap</i> ” com opção de arrependimento	11.058	10.398
Termo NDF - diferencial a receber	78.931	245.361
	323.302	557.363
Instrumentos financeiros derivativos – passivo		
“ <i>Swap</i> ” - diferencial a pagar	(27.184)	(39.565)
Opções - prêmios recebidos	(41.665)	(21.094)
Termo NDF - diferencial a pagar	(172.652)	(185.080)
	(241.501)	(245.739)

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

I) A carteira de “swap” é assim sumariada:

	2017			2016	
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Ativo	Passivo		
I) Indexador:					
CDI x Dólar	1.390.733	193.652	(5.092)	188.560	237.491
CDI x Outros	-	-	-	-	2.264
Dólar x CDI	69.947	18.749	(16.021)	2.728	13.825
Dólar x Pré	30.602	727	(4.717)	(3.990)	(4.431)
Dólar x Outros	343.075	1.101	(595)	506	3.154
Outros x Dólar	306.742	528	(676)	(148)	(2.599)
Pré x CDI	7.500	-	(83)	(83)	(647)
Pré x Dólar	-	-	-	-	9.018
Pré x Outros	17.799	334	-	334	-
	2.166.398	215.091	(27.184)	187.907	258.075
II) Local de negociação:					
Balcão	2.166.398	215.091	(27.184)	187.907	258.075
	2.166.398	215.091	(27.184)	187.907	258.075
III) Vencimento:					
Até 90 dias	416.086	39.920	(4.863)	35.058	(4.242)
De 91 a 365 dias	938.336	164.202	(5.571)	158.631	94.201
Acima de 365 dias	811.976	10.969	(16.750)	(5.782)	168.116
	2.166.398	215.091	(27.184)	187.907	258.075

II) A carteira de “swap” com opção de arrependimento é assim sumariada:

	2017			2016	
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Ativo	Passivo		
I) Tipo:					
Compra de opção - dólar	112.279	11.058	-	11.058	10.398
	112.279	11.058	-	11.058	10.398
II) Local de negociação:					
Balcão	112.279	11.058	-	11.058	10.398
	112.279	11.058	-	11.058	10.398
III) Vencimento:					
Até 90 dias	54.770	8.086	-	8.086	-
De 91 a 365 dias	20.693	1.077	-	1.077	4.934
Acima de 365 dias	36.816	1.895	-	1.895	5.464
	112.279	11.058	-	11.058	10.398

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

III) A carteira de contratos e prêmios de opções de dólar é assim sumariada:

			2017		2016	
	Valor financeiro do contrato	Valor de custo	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
			Ativo	Passivo		
I) Tipo:						
a) Opções flexíveis:						
Compra de Opções de Compra	665.120	13.822	11.113	-	11.113	974
Venda de Opção de Compra	1.927	(95)	-	(69)	(69)	(35)
Venda de Opções de Venda	430.290	(11.520)	-	(6.581)	(6.581)	(6.399)
b) Opções padronizadas:						
Compra de Opção de Compra	33.750	139	-	-	-	-
Compra de Opção de Venda	467.125	13.845	7.109	-	7.109	2.990
Venda de Opção de Compra	673.125	11.988	-	(11.438)	(11.438)	(385)
Venda de Opção de Venda	173.875	17.703	-	(23.577)	(23.577)	(14.275)
	2.445.212	45.882	18.222	(41.665)	(23.443)	(17.130)
II) Local de negociação:						
a) Opções flexíveis:						
Balcão	1.097.337	2.207	11.113	(6.650)	4.463	(5.460)
b) Opções padronizadas:						
Bolsa	1.347.875	43.675	7.109	(35.015)	(27.906)	(11.670)
	2.445.212	45.882	18.222	(41.665)	(23.443)	(17.130)
III) Vencimento:						
a) Opções flexíveis:						
Até 90 dias	190.349	(117)	769	(2.137)	(1.368)	-
De 91 a 365 dias	340.183	2.324	4.431	(676)	3.755	(5.460)
Acima de 365 dias	566.805	-	5.913	(3.837)	2.076	-
b) Opções padronizadas:						
Até 90 dias	282.675	13.073	136	(16.030)	(15.894)	-
De 91 a 365 dias	342.650	12.965	2.663	(10.233)	(7.570)	(6.204)
Acima de 365 dias	722.550	17.637	4.310	(8.752)	(4.442)	(5.466)
	2.445.212	45.882	18.222	(41.665)	(23.443)	(17.130)

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

IV) A carteira de contratos a termo de moeda e commodities sem entrega física - NDF negociada na CETIP é assim sumariada:

	2017				2016
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Ativo	Passivo		
I) Tipo:					
a) Moedas:					
Compra	2.252.576	19.321	(100.742)	(81.421)	(155.961)
Venda	1.003.258	3.565	(12.331)	(8.766)	212.433
b) Commodities:					
Compra	144.985	274	(59.436)	(59.162)	29.178
Venda	102.244	55.771	(143)	55.628	(25.369)
	3.503.063	78.931	(172.652)	(93.721)	60.281
II) Local de negociação:					
Balcão	3.503.063	78.931	(172.652)	(93.721)	60.281
	3.503.063	78.931	(172.652)	(93.721)	60.281
III) Vencimento:					
Até 90 dias	1.558.111	15.547	(51.071)	(35.524)	67.583
De 91 a 365 dias	1.499.338	53.995	(105.638)	(51.644)	34.158
Acima de 365 dias	445.614	9.389	(15.943)	(6.553)	(41.460)
	3.503.063	78.931	(172.652)	(93.721)	60.281

V) A carteira de contratos de futuros - BM&FBOVESPA (valores de referência) é assim sumariada:

	2017		2016	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
I) Tipo:				
Futuro – DI	1.425.088	1.084.533	1.777.086	766.430
Futuro – DDI	4.202.120	3.581.492	4.581.942	2.936.227
Futuro – DOL	7.207	233.644	758.606	1.031.791
Futuro – COMMODITIES	-	46.189	-	64.736
	5.634.415	4.945.858	7.117.634	4.799.184
II) Vencimento:				
Até 90 dias	621.737	1.224.079	2.328.641	2.203.158
De 91 a 365 dias	1.752.128	1.560.799	1.881.651	1.147.983
Acima de 365 dias	3.260.550	2.160.980	2.907.342	1.448.043
	5.634.415	4.945.858	7.117.634	4.799.184

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

VI) O Banco, para proteger parte das captações classificadas na rubrica “Dívidas subordinadas” em USD, contratou instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros DDI) destinados à cobertura “*hedge*” de risco de mercado e variação cambial, avaliados nos termos da Circular nº 3.082/2002 do BACEN, sendo assim sumariados:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Itens objeto de “<i>hedge</i>”		
Valor atualizado pelas condições pactuadas	1.462.368	1.423.448
Valor de mercado	1.444.092	1.385.547
Valor do ajuste no resultado na rubrica “Operações de empréstimos e repasses”	(18.276)	(37.901)
Instrumentos de “<i>hedge</i>”		
Valor de mercado	1.669.939	1.613.943

No semestre findo em 30 de junho de 2017, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$ 3.413.725 (2016 – R\$ 4.660.322) e perdas de R\$ 3.336.630 (2016 – R\$ 4.574.251), registrados diretamente no resultado do semestre na rubrica de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

7. Operações de crédito

As operações de crédito estão compostas da seguinte forma:

Produto	2017					Total	2016
	Rural	Indústria	Comércio	Pessoa física	Outros serviços		Total
Repasses de recursos externos	2.994.593	166.425	-	1.989.967	-	5.150.985	5.021.961
Financiamento à exportação	2.305.139	1.342.231	15.837	1.336.302	55.480	5.054.989	4.722.804
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8) ⁽¹⁾	43.715	1.269.645	663.769	5.813	-	1.982.942	1.589.277
Finame	921.331	160.479	17.279	145.823	3.417	1.248.329	1.208.704
Capital de giro	252.310	206.759	-	187.263	-	646.332	403.527
BNDES	303.519	147.801	31.972	84.191	-	567.483	469.777
Certificado de direitos creditórios do agronegócio	20.093	503.024	-	-	-	523.117	179.453
Compra de recebíveis ⁽²⁾	-	-	-	204.258	-	204.258	198.594
Funcafé	104.850	18.213	13.328	6.021	2.721	145.133	153.238
Conta garantida	20.013	811	187	13.706	43.358	78.075	117.568
Outros créditos	21.522	32.694	-	6.530	-	60.746	29.426
Compror	1.579	-	32.246	8.482	2.594	44.901	24.831
Financiamento à importação	-	6.021	-	-	-	6.021	-
	6.988.664	3.854.103	774.618	3.988.356	107.570	15.713.311	14.119.160

⁽¹⁾ Inclui rendas a receber de adiantamentos concedidos.

⁽²⁾ Aquisição de recebíveis oriundos de venda mercantil sem coobrigação por parte do vendedor.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

a) As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento:

	2017			2016
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	Total
A vencer				
Até 90 dias	1.788.091	851.033	2.639.124	2.768.264
De 91 a 365 dias	3.836.900	1.338.109	5.175.009	3.991.215
Acima de 365 dias	7.719.989	52.274	7.772.263	7.040.988
	13.344.980	2.241.416	15.586.396	13.800.467
Vencidas				
A partir de 15 dias	120.385	6.530	126.915	318.693
	120.385	6.530	126.915	318.693
	13.465.365	2.247.946	15.713.311	14.119.160

b) As operações por níveis de risco e provisionamento são assim sumariadas:

Nível de risco	% mínimo	2017		2016	
		Total da carteira	Provisão	Total da carteira	Provisão
AA	-	1.836.976	-	1.616.717	-
A	0,5	4.108.761	20.544	3.046.546	15.233
B	1,0	7.377.813	73.778	7.402.019	74.020
C	3,0	702.352	21.070	1.234.863	37.046
D	10,0	1.086.197	108.620	235.222	23.522
E	30,0	327.050	98.115	211.195	63.359
F	50,0	21.783	10.891	37.743	18.871
G	70,0	1.895	1.327	7.011	4.907
H	100,0	250.484	250.484	327.844	327.844
		15.713.311	584.829	14.119.160	564.802

c) Movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa:

	2017	2016
Saldo inicial	737.403	524.609
Constituição	16.667	158.380
Baixas para prejuízo	(169.241)	(118.187)
Saldo final	584.829	564.802
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	13.441	13.820
Renegociação de operações (semestre) ⁽¹⁾	1.545.021	723.133
Saldo operações renegociadas (acumulado) ⁽¹⁾	1.429.106	1.074.615

⁽¹⁾ Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

d) Concentração das operações de crédito

	<u>2017</u>	<u>% do total</u>	<u>2016</u>	<u>% do total</u>
Maior devedor	397.662	2,5	290.745	2,1
Dez maiores devedores	2.487.883	15,8	2.011.961	14,2
Vinte maiores devedores	3.998.809	25,5	3.457.586	24,5
Cinquenta maiores devedores	6.538.542	41,6	5.954.134	42,2
Cem maiores devedores	9.033.174	57,5	8.191.513	58,0

As Cédulas de Crédito Bancário (CCB) representativas pelas operações de crédito no montante de R\$ 4.014.756 (2016 – R\$ 5.125.054) estão devidamente registradas na CETIP ou Bolsa Brasileira de Mercadorias (BBM) e disponíveis para emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA).

8. Carteira de câmbio

	<u>2017</u>		<u>2016</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Câmbio comprado a liquidar	2.536.141	-	2.536.654	-
Câmbio vendido a liquidar	-	220.114	-	53.374
Cambiais e documentos a prazo ME	43.154	-	36.309	-
Direitos sobre vendas de câmbio	217.242	-	56.260	-
Obrigações por compra de câmbio	-	2.465.257	-	2.913.305
Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	(2.904)	-	-	-
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(1.130)	-	(4.744)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	32.285	-	15.716	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(1.950.657)	-	(1.573.561)
	<u>2.824.788</u>	<u>734.714</u>	<u>2.640.195</u>	<u>1.393.118</u>

9. Outros créditos – diversos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Créditos tributários-Nota10 (c)	395.775	387.493
Créditos com característica de concessão de crédito	265.004	223.425
Impostos e contribuições a compensar	29.684	26.368
Outros	26.849	17.478
	<u>717.312</u>	<u>654.764</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

10. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a) Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido antes da tributação sobre o lucro menos as participações dedutíveis	379.310	174.255
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas: De 25% e 20%, respectivamente	(170.690)	(78.415)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Sobre despesas indedutíveis líquido das receitas não tributáveis	(1.162)	(753)
Sobre outros valores	1.195	(1.525)
Resultado de imposto de renda e contribuição social	<u>(170.657)</u>	<u>(80.693)</u>

b) Movimentação do crédito tributário:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	446.222	341.271
Constituição/(reversão):		
Em contrapartida de resultado do período	(49.530)	54.870
Em contrapartida do patrimônio líquido	-	(5.635)
Efeito da mudança de alíquota da CSLL:		
Em contrapartida de resultado do período	(917)	(3.013)
Saldo final	<u>395.775</u>	<u>387.493</u>

c) Composição do crédito tributário:

	<u>2017</u>		<u>2016</u>
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Total</u>
I) Diferenças temporárias:	<u>225.011</u>	<u>170.764</u>	<u>395.775</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	231.392	174.470	405.862
Provisão para pagamento de bônus/gratificação/PPR	3.668	3.871	7.539
Provisão para passivos contingentes	9.906	7.469	17.375
Ajuste a valor de mercado - TVM, instrumentos financeiros derivativos e itens objeto "hedge"	(19.955)	(15.046)	(35.001)
Total do crédito tributário	<u>225.011</u>	<u>170.764</u>	<u>395.775</u>

Esses valores encontram-se apresentados na rubrica "Outros créditos - diversos".

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

d) Previsão de realização do crédito tributário em 30 de junho de 2017:

<u>Exercício</u>	<u>Imposto de renda diferido</u>	<u>Contribuição social diferida</u>	<u>Total</u>
2017	126.860	102.568	229.428
2018	46.528	37.223	83.751
2019	4.259	2.555	6.814
2020	18.191	10.915	29.106
2021	5.517	3.310	8.827
2022	9.170	5.502	14.672
2023 em diante	14.486	8.691	23.177
	<u>225.011</u>	<u>170.764</u>	<u>395.775</u>

O valor presente dos créditos tributários é de R\$ 345.858 (2016 - R\$ 315.537).

O Banco possui obrigações fiscais diferidas em 2017 de R\$ 3.963 (2016 – R\$ 1.072) relativas a imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes a valor de mercado de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. O valor presente das obrigações fiscais diferidas em 2017 é de R\$ 3.798 (2016 – R\$ 1.004).

Para cálculo do valor presente dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas foram utilizadas as curvas de taxas de juros prefixadas de mercado.

Existe crédito tributário não ativado sobre provisão para devedores duvidosos em 2017 no montante de R\$ 3.818 (2016 – R\$ 123), devido à incerteza de sua realização em prazo inferior a 10 anos.

11. Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

	2017					2016
	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
À vista	17.682	-	-	-	17.682	26.501
Interfinanceiros	-	397	-	-	397	402
A prazo	-	138.303	628.108	7.106	773.517	100.587
	<u>17.682</u>	<u>138.700</u>	<u>628.108</u>	<u>7.106</u>	<u>791.596</u>	<u>127.490</u>
Letras de crédito imobiliárias	-	-	214.163	978.268	1.192.431	-
Letras de crédito do agronegócio	-	421.460	842.830	186.656	1.450.946	3.009.141
	-	<u>421.460</u>	<u>1.056.993</u>	<u>1.164.924</u>	<u>2.643.377</u>	<u>3.009.141</u>
	<u>17.682</u>	<u>560.160</u>	<u>1.685.101</u>	<u>1.172.030</u>	<u>3.434.973</u>	<u>3.136.631</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

12. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses em 30 de junho de 2017 têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimentos:

	2017					2016	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Total
Obrigações por empréstimos							
No exterior	1.677.926	669.202	-	-	-	2.347.128	2.225.303
Obrigações por repasses							
No país	145.075	337.516	637.550	468.718	360.087	1.948.946	1.810.279
No exterior	852.638	2.928.869	2.534.653	1.140.664	674.500	8.131.324	7.364.720
	<u>2.675.639</u>	<u>3.935.587</u>	<u>3.172.203</u>	<u>1.609.382</u>	<u>1.034.587</u>	<u>12.427.398</u>	<u>11.400.302</u>

13. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) **Ativos contingentes:** não há ativos contingentes registrados.

b) **Passivos contingentes classificados como perdas possíveis:** o Banco participa de questões cuja possibilidade de perda é considerada, pela Administração e seus assessores jurídicos, como possível, e para as quais não foram constituídas provisões. Destacam-se:

- Processo Trabalhista movido por ex-funcionário no montante de R\$ 4.880 (2016 – R\$ 7.648).
- Processos Administrativos que têm como objeto a impugnação de 02 Autos de Infração da Receita Federal do Brasil (RFB) relativo à exigência de R\$ 2.938 (2016 – R\$ 2.894) a título de Contribuição ao INSS, SAT, Salário Educação e Incra.
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 1.362 (2016 – R\$ 1.269) a título de IRPJ e CSLL sobre o ganho na desmutualização da BM&FBOVESPA.
- Processo Judicial que tem como objeto a impugnação de 07 Autos de Infração da Prefeitura do Município de São Paulo relativo à exigência de R\$ 10.661 (2016 – R\$ 8.889), referente a ISS do período de 2007 e 2008 sobre receitas de exportação de serviços e garantias prestadas.
- Processos cíveis movidos por clientes no montante de R\$ nihil (2016 – R\$ 336).
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 632 (2016 – R\$ 584) a título de IRPJ e CSLL sobre o ganho na desmutualização da CETIP.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 15.209 (2016 – R\$ 14.457) a título de IRPJ e CSLL sobre os Juros Sobre o Capital Próprio (JCP) do ano-calendário 2005 pago em 2009.
- Processos Administrativos que têm como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 3.772 (2016 – R\$ 3.581) a título de Contribuição ao INSS sobre a PLR - Participação nos Lucros e Resultados dos Administradores dos exercícios de 2009 a 2011.
- Processo Judicial que tem como objeto a impugnação de 15 Autos de Infração da Prefeitura do Município de São Paulo relativo à exigência de R\$ 17.938 (2016 – R\$ 16.022), referente a ISS do período de 2009 a 2013 sobre receitas de exportação de serviços e garantias prestadas.
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de 02 Autos de Infração da Prefeitura do Município de Varginha relativo à exigência de R\$ 345 (2016 – nihil), referente a ISS do período de 12/2011 a 10/2016 sobre receitas de serviços.

c) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais: o Banco possui provisão para passivos contingentes e riscos fiscais constituídas para fazer face às perdas prováveis e obrigações legais em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação da Administração e assessores jurídicos, como segue:

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2016</u>	<u>Constituição/</u> <u>(reversão)</u>	<u>Atualização</u> <u>monetária</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2017</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2016</u>
Provisão para riscos fiscais					
FGTS	2.295	-	15	2.310	2.270
Provisão Administrativa (outros processos)	20	(20)	-	-	60
Provisão trabalhista	30.921	705	1.588	33.214	28.917
	<u>33.236</u>	<u>685</u>	<u>1.603</u>	<u>35.524</u>	<u>31.247</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

14. Dívidas subordinadas

Referem-se a empréstimos caracterizados como “Dívidas subordinadas”, conforme Resolução nº 4.192/2013 do CMN, sendo:

a) empréstimo em Reais realizado em 14 de agosto de 2008 com vencimento em 15 de julho de 2016 e taxa de juros de 11,70% a.a.. Essa operação foi liquidado em julho de 2016. O valor atualizado em junho de 2016 era de R\$ 334.205, líquido de comissões de R\$ (17).

b) empréstimos em dólares realizados em 28 de setembro de 2012 e 06 de novembro de 2012 com vencimento em 28 de setembro de 2020 e taxa de juros de 6,20% a.a. e 6,25% a.a., respectivamente, no valor atualizado de R\$ 990.979 (2016 – R\$ 942.627) líquido de comissões de R\$ (1.248) (2016 – R\$ (1.631)) ,e

c) empréstimos em dólares com empresa ligada realizado em 10 de novembro de 2015 e de 16 de fevereiro de 2016 com vencimento em 02 de janeiro de 2026 e taxa de juros de 9,03% a.a. e 9,44% a.a., acrescido de imposto de renda, respectivamente, no valor atualizado de R\$ 451.865 (2016 – R\$ 441.289).

15. Outras obrigações - diversas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para ações judiciais - Nota 13 (c)	35.524	31.247
Outras despesas de pessoal a pagar	16.609	15.133
Provisão para gratificações e participações nos lucros	11.935	8.701
Fornecedores a pagar	3.662	2.958
Outras provisões administrativas	3.655	3.567
Comissões sobre garantias prestadas do exterior(*)	-	54.258
Diversas	4.474	1.640
	<u>75.859</u>	<u>117.504</u>

(*) Saldo a pagar de garantias recebidas de empresa ligada utilizadas para mitigação de crédito.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

16. Patrimônio líquido

a) Capital social:

O capital social, inteiramente subscrito e integralizado em 30 de junho de 2017, está representado por 1.323.936.851 (2016 – 997.032.231) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, assim distribuídas:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Rabobank International Holding B.V.	1.323.932.831	997.029.182
Green I N.V.	4.020	3.049
	<u>1.323.936.851</u>	<u>997.032.231</u>

Em 30 de janeiro de 2017, os administradores do Banco Rabobank International Brasil S.A. aprovaram a incorporação da empresa coligada Rabobank Trading S.A. ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação, mediante a emissão de 8.243.199 novas ações ordinárias, sem valor nominal. Com esse aumento o capital social passou de R\$ 1.141.439 para R\$ 1.150.029, mantida a proporcionalidade acionária anterior. O processo foi aprovado pelo BACEN em 30 de março de 2017.

O acervo líquido incorporado foi avaliado com base no valor contábil em 31/12/2016, data-base da operação, no montante de R\$ 8.590; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação.

Em 17 de fevereiro de 2017, conforme AGE, foi aprovado o aumento de capital em espécie no montante de R\$ 229.681. Com esse aumento o capital social passou de R\$ 1.150.029 para R\$ 1.379.710, com a consequente emissão de 220.397.080 ações ordinárias sem valor nominal, mantida a proporcionalidade acionária anterior. O processo foi aprovado pelo BACEN em 03 de abril de 2017.

b) Reserva de lucros - legal

A reserva legal é constituída no montante de 5% do lucro líquido antes de qualquer outra destinação, até que este alcance o limite previsto em lei.

c) Reserva de lucros – estatutárias

O saldo da reserva estatutária será equivalente a, no máximo, 70% do capital social do Banco e é definida em deliberação da Assembleia Geral.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

d) Dividendos mínimos obrigatórios

O Estatuto do Banco determina que seja constituída uma provisão para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido anual. Por decisão dos acionistas em Assembleia Geral, essa provisão pode ser dispensada e o montante correspondente receber outra destinação.

17. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas normais de mercado vigentes nas datas das operações, conforme Resolução nº 3.750/2009 do CMN.

a) Remuneração do pessoal chave da administração

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Remuneração (honorários da Diretoria)	5.006	4.221
Gratificações	1.848	2.169
Planos de previdência complementar	136	85

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

b) Transações com partes relacionadas:

	2017		2016	
	Ativos/ (passivos)	Receitas/ (despesas)	Ativos/ (passivos)	Receitas/ (despesas)
Depósitos em moeda estrangeira				
Rabobank Nederlands	8.670	-	15.592	-
Aplicações em moeda estrangeira				
Rabobank Nederlands –				
NY branch	661.520	2.404	641.840	233
Instrumentos financeiros derivativos				
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	-	-	348
Carteira de câmbio				
Rabobank Nederlands	664	-	538	-
Outros créditos - (comissões a receber)				
Coöperatieve Rabobank U.A. (1)	-	11.587	-	7.920
Rio Partners B.V.	-	2.720	-	1.824
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	2	12	2	12
Depósitos a prazo				
Rabobank Trading S.A.	-	-	(7.396)	(470)
DLL Corretora de Seguros Ltda	(2.987)	(114)	-	-
De Lage Landen Participações S.A.	-	-	(36.292)	(442)
Captações no mercado aberto				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	-	(18.807)	(397.190)	(33.128)
Letras de crédito do agronegócio				
Administradores	(797)	(41)	(708)	(50)
Empréstimos e repasses do exterior				
Rio Partners B.V.	(10.083.252)	(117.107)	(9.178.347)	(84.635)
Coöperatieve Rabobank U.A. (2)	(395.200)	(3.582)	(411.676)	(487)
Rabobank Nederlands –				
NY branch	-	-	-	(164)
Dívidas subordinadas				
Coöperatieve Rabobank U.A. (2)	(451.546)	(15.212)	(442.691)	(20.347)
Outras obrigações -				
(comissões a pagar)				
Rabobank Nederlands	-	(1.292)	(54.258)	(35.541)
Rabobank Nederlands – Dublin	-	-	-	(327)
Rabobank Nederlands – Singapura	-	-	-	(33)
Rabobank Nederlands – Canadá	-	(98)	-	(263)

(1) Denominação anterior: Rabobank Nederlands;

(2) Denominação anterior: RF Luxembourg SARL.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

18. Receitas de prestação de serviços

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Comissões recebidas por consultoria em estruturação de operações	18.478	23.788
Serviços prestados de intermediação de negócios	14.308	9.744
Outros serviços prestados e tarifas bancárias	7.888	7.608
	<u>40.674</u>	<u>41.140</u>

19. Despesa de pessoal

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Proventos	(46.914)	(44.183)
Encargos sociais	(20.395)	(18.497)
Benefícios	(9.785)	(8.803)
Provisão para Processos Trabalhistas	(2.293)	(28.688)
Treinamentos	(650)	(808)
	<u>(80.037)</u>	<u>(100.979)</u>

20. Despesas tributárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
COFINS	(20.730)	(20.274)
PIS	(3.369)	(3.294)
ISS	(1.401)	(1.656)
Outras	(1.325)	(768)
	<u>(26.825)</u>	<u>(25.992)</u>

21. Outras despesas administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Processamento de dados	(14.529)	(15.744)
Serviços de terceiros	(8.542)	(7.349)
Depreciação e amortização	(4.253)	(4.460)
Alugueis e locações	(3.639)	(3.896)
Comunicação	(2.927)	(3.026)
Transportes	(2.548)	(1.909)
Viagens	(2.163)	(2.668)
Propaganda, promoções e publicidade	(1.647)	(1.755)
Manutenção e conservação de bens	(1.630)	(1.508)
Serviços do sistema financeiro	(1.111)	(1.124)
Condomínio	(1.014)	(1.008)
Água e energia	(439)	(594)
Materiais	(132)	(150)
Outras despesas administrativas	(2.182)	(2.790)
	<u>(46.756)</u>	<u>(47.981)</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

22. Outras despesas operacionais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Comissões sobre garantias prestadas do exterior	(1.390)	(36.164)
Outras	(4.113)	(1.194)
	<u>(5.503)</u>	<u>(37.358)</u>

23. Outras informações

- a) As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outras coobrigações, totalizam R\$ 30.504 (2016 – R\$ 19.512), provisão sobre garantias prestadas totalizam R\$ 86 (2016 – R\$ nihil) e as garantias recebidas utilizadas para mitigação de crédito totalizam R\$ 286.392 (2016 – R\$ 313.662).
- b) O Banco apura seus limites de patrimônio mínimo dentro dos parâmetros estabelecidos pelas Resoluções nº 2.099/1994, nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013 do CMN e normativos complementares. A margem positiva entre o patrimônio de referência efetivo e o patrimônio de referência exigido é de R\$ 1.229.508 (2016 - R\$ 859.744) e o índice de Basileia é de 15,49% (2016 – 14,69%).
- c) O Banco patrocina Plano de Previdência Complementar para seus Colaboradores e Administradores, que assegura com que recursos financeiros sejam acumulados durante a carreira profissional. As contribuições são realizadas parte pela Patrocinadora e parte pelo próprio participante. A Contribuição Patronal foi no montante de R\$ 7.802 (2016 – R\$ 6.547). A modalidade do Plano de Previdência Complementar é de Contribuição Definida.
- d) O Banco não realiza nenhum tipo de pagamento baseado em ações para seus funcionários.

A Diretoria

João Antonio Lopes
Contador CRC 1SP213098/O-2

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Introdução

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) estatutário do Banco Rabobank International Brasil S.A. (Rabobank) foi instituído em 12/03/2013. Consoante o disposto em seu Regulamento, o Comitê deve zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras do Rabobank, bem como pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

A PriceWaterhouseCoopers é a empresa de auditoria independente contratada para o exame das demonstrações financeiras do Rabobank.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada para temas que representam potencial de risco mais elevado e para a avaliação dos sistemas de controles internos e gerenciamentos de riscos, oferecendo ao Comitê, uma visão crítica da qualidade de processos e controles internos e o monitoramento de riscos.

Atividades do Comitê

O Comitê se reuniu por 3 (três) vezes no ano de 2017 e em sua reunião do dia 22/08/2017 foram analisadas as demonstrações financeiras da data-base de 30/06/2017, contando com a participação de diversas áreas incluindo Auditoria Interna, Auditoria Externa, e essas reuniões são objetos de atas devidamente documentadas.

Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

No primeiro semestre de 2017, o Comitê avaliou aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos, com ênfase nos riscos de crédito, de liquidez, mercado e operacional. O Comitê também acompanha, em contato com as áreas de Controladoria, Jurídico, Compliance, TRG e Market Risk, informações gerenciais e de operações do Rabobank.

Cumprimento de Legislação, Regulamentação e Normas Internas

O Comitê de Auditoria considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão devidamente identificados e continuam sendo desenvolvidos de acordo com orientações corporativas e normas externas. Com base em informações recebidas as áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Externa, não foram apontadas falhas relevantes no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a solidez e a continuidade das atividades do Rabobank.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para a ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita fundamentarem sua opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

O Comitê avalia como plenamente satisfatório o volume e qualidade das informações fornecidos pela Auditoria Externa, as quais apoiam a sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e independência da Auditoria Externa.

Auditoria Interna

O Comitê acompanhou os trabalhos da Auditoria Interna, aprovando seus planejamentos estratégico e tático, bem como revisou com a Auditoria Interna o resultado das auditorias realizadas no primeiro semestre de 2017, acompanhando a implantação efetiva dos planos de ação dentro de seus prazos e decidindo acerca de eventuais exceções.

O Comitê também aprovou a realização de trabalhos de auditoria não planejados e o cancelamento de trabalhos inicialmente previstos no planejamento anual.

O Comitê avalia como positiva a abrangência e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna, sendo certo que os resultados desses trabalhos, apresentados em sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao conhecimento deste a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade das atividades do Rabobank.

Demonstrações Contábeis

Para análise das demonstrações financeiras, o Comitê (i) reuniu-se com representantes da administração e com os profissionais responsáveis pela contabilidade do Rabobank, (ii) analisou os comentários da Auditoria Externa, (iii) verificou os trabalhos da Auditoria Interna e (iv) discutiu aspectos relevantes que conduzem às suas conclusões a respeito da qualidade, confiabilidade e conformidade das demonstrações financeiras do Rabobank às normas vigentes.

O Comitê analisou ainda os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, notas explicativas e relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis. Foram, igualmente examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, verificando-se que estão alinhadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e instrumentos do Banco Central do Brasil e normativos da Comissão de Valores Mobiliários.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

Conclusão

Este Comitê, fundamentando seu juízo nas ações desenvolvidas e ponderadas suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, recomenda a aprovação pela Diretoria das demonstrações contábeis do Rabobank para a data-base 30/06/2017.

Comitê de Auditoria

São Paulo, 22 de agosto de 2017.